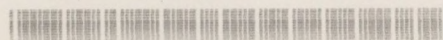


**SESSÃO litero-musical na Associação Campineira dos Funcionários Públicos: conferência do jornalista e musicólogo José de Castro Mendes - preciosa colaboração da Organização Musical Primavera. Correio Popular, Campinas, 22 nov. 1958.**

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029823

# Sessão Litero-Musical na Associação Campineira dos Funcionários Públicos

Conferência do jornalista e musicólogo José de Castro Mendes — Preciosa colaboração da Organização Musical Primavera

Hoje, às 20 horas, na sede da Associação Campineira dos Funcionários Públicos, será realizada uma sessão litero-musical comemorativa ao "Dia da Música", a cargo da ORMUPRI (Organização Musical Primavera), sob a batuta da maestrina srta Célia Chagas Nithack e palestra sobre "Campinas e Carlos Gomes" pelo jornalista e musicólogo José de Castro Mendes (ZEK).

## PERSONALIDADE DO CONFERENCISTA

O artista campineiro José de Castro Mendes chamado na intimidade de ZEK, é uma figura obrigatória em todos os movimentos culturais de nossa cidade. Assim é que conhecido jornalista, que também é pianista, musicólogo, historiador, pintor, e escritor, tem um acervo volumoso de sua contribuição cultural à nossa Campinas. Em meados de 1919, José de Castro Mendes que já ensaiava as primeiras tintas, apresentou a sua primeira exposição, com trabalhos de caricaturas. Conforme crônicas da época, a sua mostra foi bem apreciada pelos críticos que previam ao jovem artista um futuro promissor.

Em 1928, já bastante evoluído na arte das cores, Zek apresentou uma exposição de fantasias e caricaturas, na Associação dos Empregados do Comércio, quando Campinas viveu no apogeu de sua arte, com apresentações teatrais, quasi diárias, exposições, óperas e os primeiros passos do cine sonoro movietone, que embora fascinasse muita gente, constituía um autêntico espantoso.

## COLABORADOR DE JORNALIS E REVISTAS

Dedicando-se à ilustração, da qual é insigne mestre, conservando as linhas puras e estilo clássico, José de Castro Mendes começou a colaborar ao lado de Manolo Romano, na revista "Onda", que era uma das coqueluches da "soçate" da terceira década deste século.



*José de Castro Mendes*

Colaborou ainda na página das leitoras do "Correio Popular" e várias revistas que como meteoros apareciam na intelectualidade da terra das andorinhas.

## EXPOSITOR DE OBRAS DIVERSAS

Com o renomado pintor Salvador Caruso, organizou o 1.º Salão de Arte Infantil, em nossa sociedade, tendo o certame alcançado grande êxito.

Em 1930, na antiga Casa Genoud, à Rua Barão de Jaguara, esquina da Rua César Bierrenbach, expoz alguns trabalhos de vários gêneros, demonstrando sempre a sua evolução artística. Em 1934, realizou no Centro de Ciências, Letras e Artes (onde acha-se atualmente a "Renner"), uma exposição de ilustrações musicais sobre os "Prelúdios de Chopin", tendo alcançado retumbante sucesso pela modalidade lançada de seus trabalhos. Em 1936, participou da Comissão Organizadora do Salão de Belas Artes em homenagem ao Centenário do nascimento de Carlos Gomes. Em 1945, montou uma exposição de ilustrações musicais na Casa Livro Azul, na Rua

Barão de Jaguara. Em 1946, expoz na Capital do Estado; aquarelas sobre Velhas Fazendas Paulistas também expoz no Clube dos Agrônomos. O seu trabalho mereceu uma publicação luxuosa do extinto D.I.P.

## ORGANIZADOR DE EXPOSIÇÕES

Sempre pesquisando, Zek conseguiu um precioso documentário que se denomina: Retratos da Velha Campinas. Essa obra foi publicada pela Regista do Arquivo de São Paulo.

Finalmente, um dos seus trabalhos de folego e que serve de documentário à gente campineira é a criação do Museu de Carlos Gomes. Posteriormente, no próprio Centro de Ciências, Letras e Artes, organizou o Museu de Campos Sales.

O artista José de Castro Mendes, em abril último, por ocasião dos festejos do 1.º Centenário da Imprensa de Campinas, organizou, em colaboração com o jornalista Enleuroth, no Centro de Ciências, Letras e Artes, a Exposição da Imprensa Campineira, que foi inaugurada pelo jornalista dr. Julio Mesquita Filho.

O conhecido e festejado historiador campineiro, é funcionário do Instituto Agrônomico, encarregado do Museu que conta com peças de inestimável valor, confeccionadas pelas suas próprias mãos.